

BANDEIRANTES CORRETORA

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários SA

COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 61.754.644/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998. Colocam-se os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	1999		1998	
	1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE	6.401	7.773	2.768	4.449
Disponibilidades	6	11	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.380	2.781	-	-
Aplicações no mercado aberto	180	180	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.200	2.601	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.857	3.058	2.768	4.449
Carteira própria	2.857	3.058	110	1.940
Outros créditos	2.154	1.918	325	275
Rendas a receber	68	1	2.262	2.077
Negociação e intermediação de valores	1.831	1.648	71	157
Diversos	255	269	-	-
Outros valores e bens	4	5	4	-
Outros valores e bens	3	3	-	-
Despesas antecipadas	1	2	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	916	603	4	-
Títulos e valores mobiliários	278	-	-	-
Carteira própria	278	-	-	-
Outros créditos	638	603	4	-
Diversos	638	603	4	-
PERMANENTE	9.041	8.035	13.586	11.962
Investimentos	8.958	7.944	-	-
Participação em coligada-no país	1	1	2.300	2.300
Outros investimentos	8.959	7.945	8.844	7.817
Provisão para perdas	(2)	(2)	546	470
Imobilizado de uso	82	90	1.896	1.375
Outras imobilizações de uso	146	147	-	-
Depreciações acumuladas	(64)	(57)	-	-
Diferido	1	1	-	-
Gastos de organização e expansão	7	7	-	-
Amortização acumulada	(6)	(6)	-	-
TOTAL DO ATIVO	16.358	16.411	16.358	16.411
PASSIVO	1999	1998	1999	1998
CIRCULANTE	2.768	4.449	2.768	4.449
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.768	4.449	-	-
Sociais e estatutárias	110	1.940	-	-
Fiscais e previdenciárias	325	275	-	-
Negociação e intermediação de valores	2.262	2.077	-	-
Diversas	71	157	-	-
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4	-	4	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4	-	-	-
Diversas	4	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.586	11.962	13.586	11.962
Capital social:	-	-	-	-
De domiciliados no país	2.300	2.300	-	-
Reservas de capital	8.844	7.817	-	-
Reservas de lucros	546	470	-	-
Lucros acumulados	1.896	1.375	-	-
TOTAL DO PASSIVO	16.358	16.411	16.358	16.411

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)

	1999		1998
	2º Semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	365	845	1.456
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	365	845	1.456
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	365	845	1.456
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	464	909	594
Receitas de prestação de serviços	1.808	3.445	2.658
Despesas de pessoal	(383)	(664)	(758)
Outras despesas administrativas	(1.170)	(2.203)	(1.577)
Despesas tributárias	(106)	(190)	(57)
Outras receitas operacionais	315	521	381
Outras despesas operacionais	-	-	(53)
RESULTADO OPERACIONAL	829	1.754	2.050
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1	5	(10)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	830	1.759	2.040
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(216)	(239)	(187)
LUCRO LÍQUIDO	614	1.520	1.853
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$	0,77	1,90	2,32

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)

	1999		1998
	2º Semestre	Exercício	Exercício
ORIGENS DOS RECURSOS	1.452	2.944	10.885
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	620	1.529	1.868
Lucro líquido do período	614	1.520	1.853
Depreciações e amortizações	6	9	6
Provisão para perdas em investimentos permanentes	-	-	9
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	13	13	162
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	819	1.402	8.855
Diminuição dos subgrupos do ativo:	819	1.402	8.792
Aplicações interfinanceiras de liquidez	819	1.401	4.486
Outros créditos	-	-	4.306
Outros valores e bens	-	1	-
Alienação de bens e investimentos:	-	-	63
Investimentos	-	-	63
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1.447	2.949	10.875
DIVIDENDOS	-	-	1.550
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	130	923	1.490
INVERSÕES EM:	1	1	48
Investimentos	-	-	10
Imobilizado de uso	1	1	38
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	647	348	3.059
Títulos e valores mobiliários	106	77	3.058
Outros créditos	541	271	-
Outros valores e bens	-	-	1
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	669	1.677	4.728
Outras obrigações	669	1.677	4.728
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	5	(5)	10
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	-	-	-
DISPONIBILIDADES:	-	-	-
Início do período	1	11	1
Fim do período	6	6	11
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	5	(5)	10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis são:

a) Resultado das Operações: Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Investimentos: Representados principalmente por títulos patrimoniais de Bolsas de Valores, registrados pelos valores nominais e ajustados com base nos valores dos títulos informados por aquelas instituições. Os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12% em vigor até 31 de janeiro de 2000, conforme Medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores (18% em 1998). A partir de 01 de fevereiro de 2000 este adicional passa a ser de 1%, perfazendo 9%.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira, em 31 de dezembro de 1999, era de R\$ 278 em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs e R\$ 2.857 em cotas de Fundos de Investimentos.

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Representam os valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) decorrentes de compra/venda de ações e instrumentos financeiros, por conta e ordem de clientes, registrados, respectivamente, nas contas de devedores/credores por conta de liquidação pendente. A remuneração auferida, decorrente de corretagens de compra/venda, é registrada na conta "Receita de prestação de serviços".

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	1999	1998
Adiantamentos e antecipações salariais	7	-
Devedores por depósitos em garantia	410	388
Imposto de renda a compensar/recuperar	250	237
Opções por incentivos fiscais	226	213
Devedores diversos - país	-	34
Total	893	872

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações. Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Depósitos bancários	6	11	-	-
Aplicações em operações compromissadas	180	180	42	48
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	1.200	2.601	427	1.270
Negociação e intermediação de valores	9	(111)	-	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	(52)	(92)	(243)	(92)

8. OUTROS INVESTIMENTOS

	1999	1998
Investimentos por incentivos fiscais	28	28
Títulos patrimoniais de Bolsas de Valores	6.611	5.597
Ações e cotas	2.320	2.320
(-) Provisão para perdas	(2)	(2)
Total	8.957	7.943

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as

mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP127815/O-2



ARTHUR ANDERSEN